

BOLETIM CLIMÁTICO – MARÇO, ABRIL e MAIO/2006**Estado do Rio Grande do Sul**

Promoção: Diretoria Regional da SBMET
Resp. Técnica: 8^o DISME/INMET; CPPMet/UFPEL

Porto Alegre, 23 de fevereiro de 2006.

CHUVA POUCO ACIMA DO PADRÃO CLIMATOLÓGICO NO LESTE DO ESTADO**Introdução**

O mês de janeiro foi caracterizado por chuvas com distribuição temporal e espacial irregular, ficando abaixo do padrão climatológico no oeste do Estado e dentro do padrão nas demais regiões. As temperaturas mínimas ficaram dentro do padrão climatológico e as máximas ficaram acima do padrão em todo o Estado, apresentando valores elevados como em Campo Bom onde foi registrado 41,6°C no dia 10.

Nos primeiros vinte dias de fevereiro as chuvas permaneceram com uma distribuição irregular, ficando acima do padrão climatológico no nordeste do Estado e abaixo do padrão nas demais regiões. As temperaturas mínimas ficaram abaixo do padrão no sul e sudoeste do estado e dentro do padrão nas demais regiões. As temperaturas máximas ficaram acima do padrão climatológico em todo o Estado neste período.

Condições Climáticas Globais de TSM

No Oceano Pacífico equatorial, a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) neste último mês apresentou permanência da anomalia negativa, caracterizando fenômeno La Niña de fraca intensidade. No Atlântico Sul, próximo à costa da Região Sul, manteve-se o aquecimento observado há alguns meses, com expansão da área oceânica. Observa-se também aumento da área oceânica e da intensidade da anomalia negativa na costa da Argentina (Figura 1).

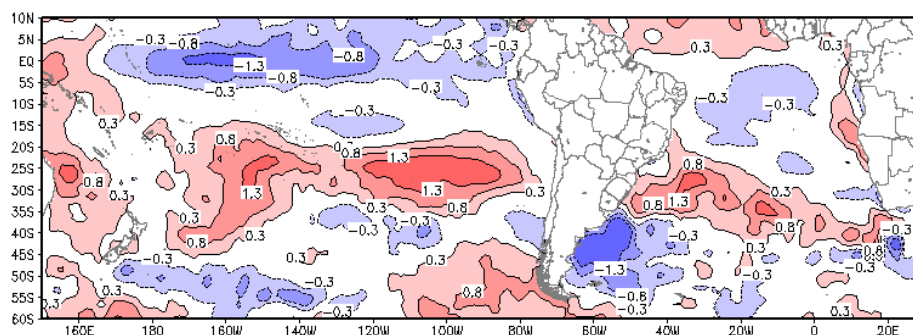


FIGURA 1. Anomalia de TSM em janeiro de 2006

Fonte: NOAA-CDC/CPPEmet

Prognóstico para o Rio Grande do Sul (Março/Abril/Maio)

Apesar da persistência do fenômeno La Nina, o mesmo não deverá ter influência no regime de chuva do Rio Grande do Sul para os meses de março e abril. Nestes meses, as anomalias positivas das TSM's do Atlântico continuarão influenciando a chuva e a temperatura no Estado e, devida às suas condições atuais (Figura 1), os prognósticos apontam para chuvas levemente acima da normal climatológica no leste do Estado. A partir de maio, estudos têm mostrado, que os eventos La Nina apresentam influência, principalmente na temperatura, portanto, espera-se predomínio de massas de ar mais frias e secas, causando redução na chuva e na temperatura.

A análise individual do mês de março mostra (Figura 2) maior probabilidade da precipitação ficar pouco acima do padrão climatológico no leste do Estado e dentro do padrão nas demais regiões. Em abril (Figura 3), a maior probabilidade indica precipitação um pouco acima do padrão climatológico no sul e leste do Estado e dentro do padrão nas demais regiões. Para maio (Figura 4), a tendência é a precipitação ficar pouco abaixo do padrão climatológico em praticamente todo Estado.

A temperatura mínima para o mês de março (Figura 5) deverá ficar acima do padrão climatológico em todas as regiões do Estado. Em abril (Figura 6), a mínima ficará acima do padrão climatológico no sul, campanha e norte do Estado e dentro do padrão nas demais regiões. Para maio (figura 7), a temperatura mínima ficará abaixo do padrão em todo o Estado.

A análise da temperatura máxima para o mês de março (Figura 8), indica valores um pouco abaixo do padrão climatológico no Estado com exceção da região nordeste que ficará dentro do padrão climatológico. Em abril (Figura 9), a temperatura máxima ficará dentro do padrão climatológico em todo o Estado. No mês de maio (Figura 10), a temperatura máxima ficará dentro do padrão climatológico no sul do Estado e pouco abaixo do padrão nas demais regiões.

Obs: Os valores das isolinhas de todas as variáveis contidas nas figuras correspondem a valores prognosticados e as escalas de cores representam as classes de anomalias para cada variável.

Participantes: Júlio Marques – CPPMET/UFPEL (jmarques_fmet@ufpel.edu.br)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar@inmet.gov.br)
Rogério de Lima Saldanha – CEEE (rogeriols@ceee.com.br)
Leandro Azevedo Puchalski- (leandro.puchalski@rbstv.com.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses e em Modelos de Previsão Climática Estatísticos experimentais desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET, CPTEC e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

Figura 2
Chuva (mm)
Março
(2006)

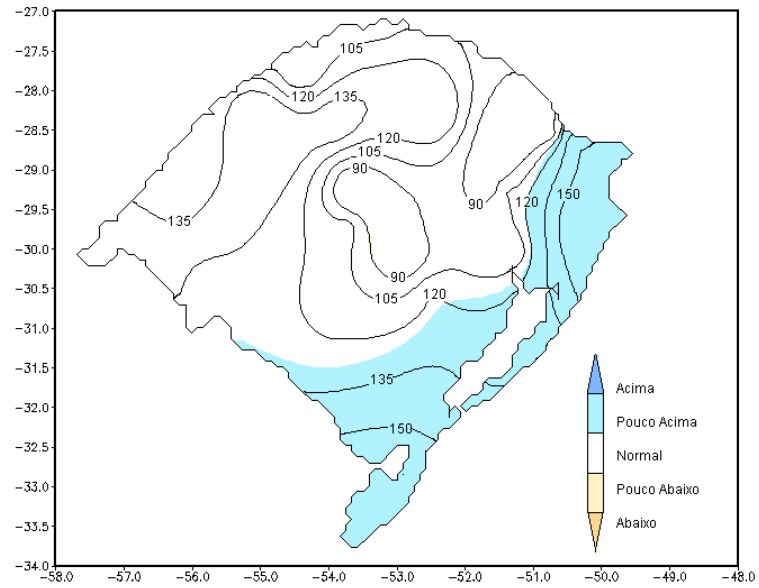


Figura 3
Chuva (mm)
Abril
(2006)

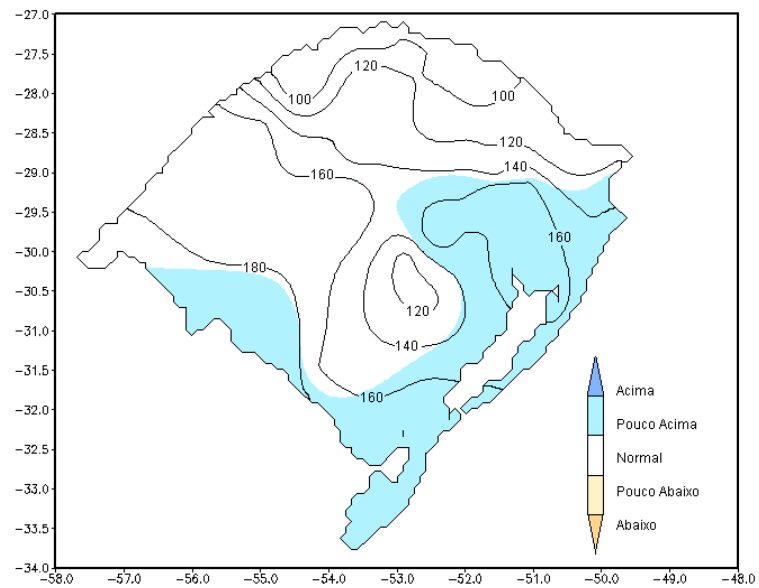


Figura 4
Chuva (mm)
Maio
(2006)

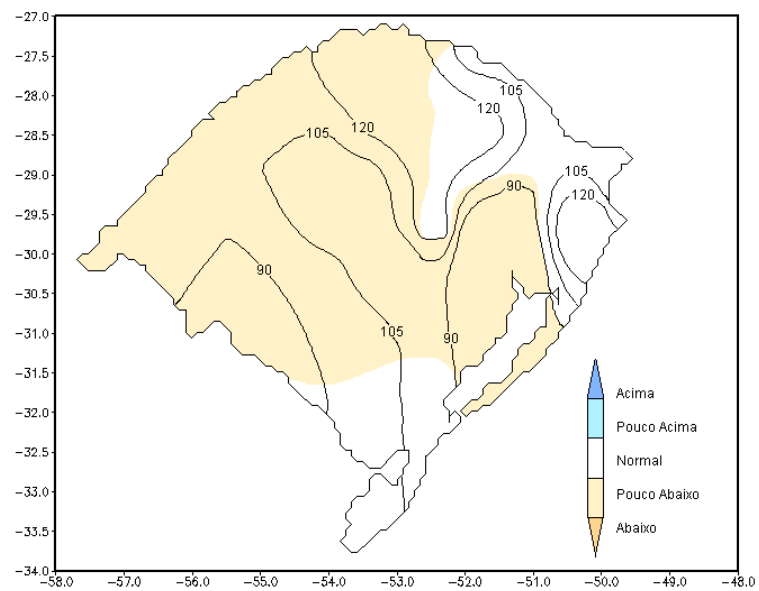


Figura 5
Temperatura
Mínima (°C)
Março
(2006)

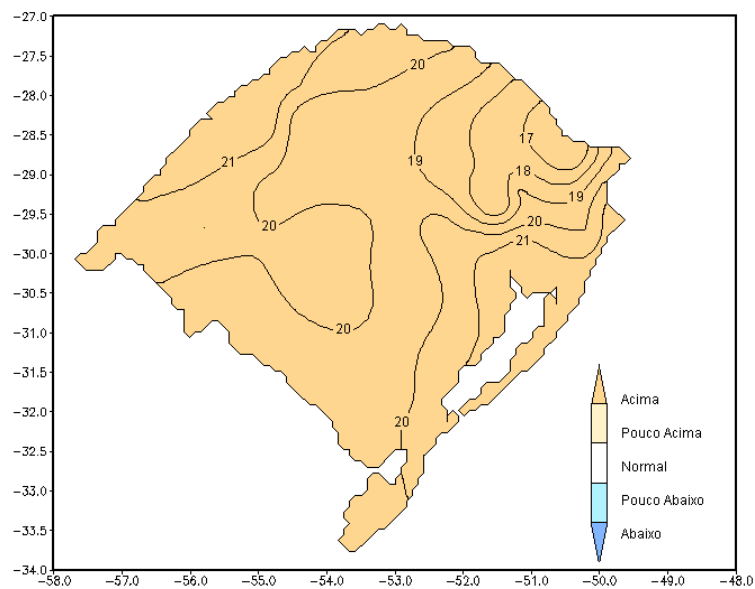


Figura 6
Temperatura
Mínima (°C)
Abril
(2006)

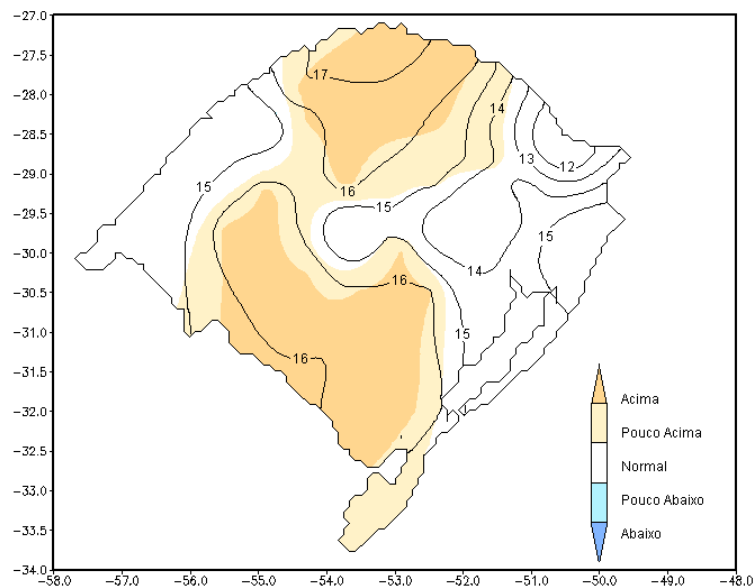


Figura 7
Temperatura
Mínima (°C)
Maio
(2006)

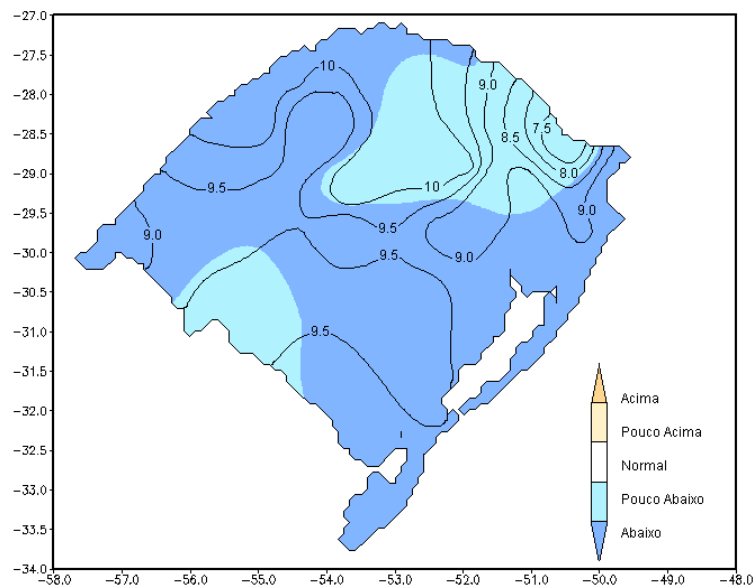


Figura 8
 Temperatura
 Máxima (°C)
 Março
 (2006)

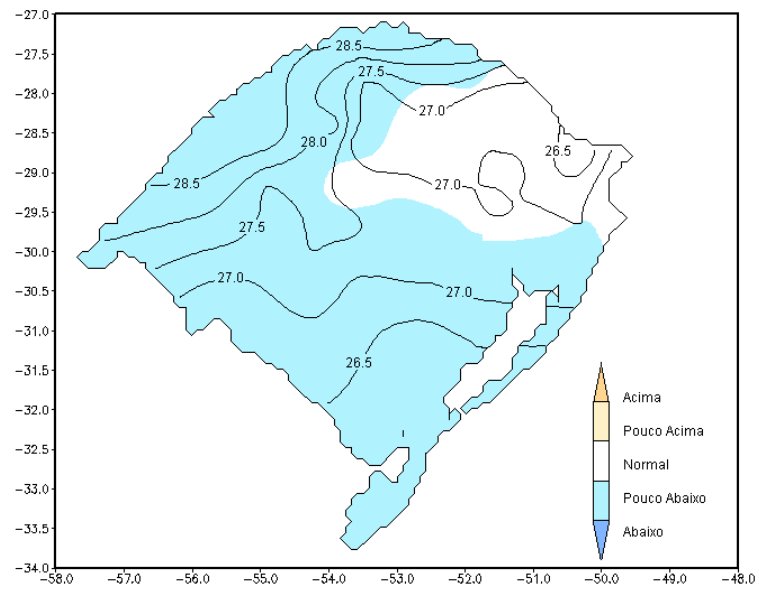


Figura 9
 Temperatura
 Máxima (°C)
 Abril
 (2006)

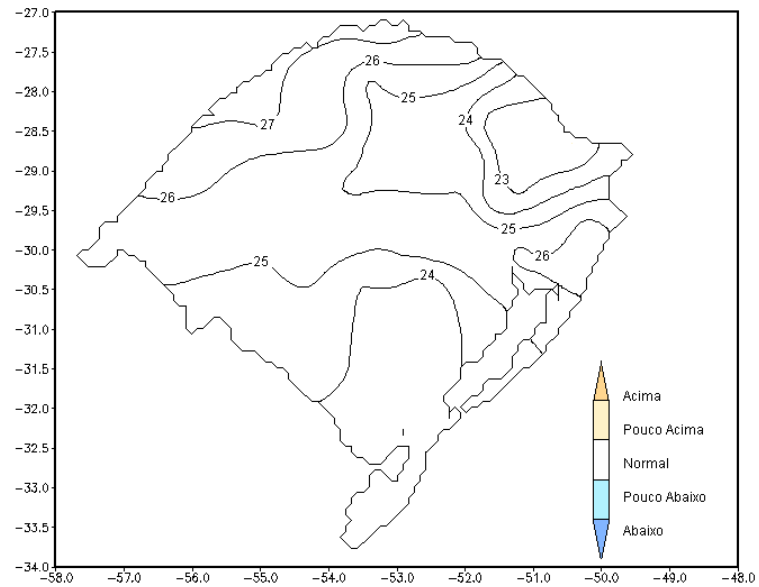


Figura 10
 Temperatura
 Máxima (°C)
 Maio
 (2006)

